Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 2 UPE 2022

ANO
2022

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-2/2022/1/ssa-2-1o-dia-2022

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

LÍNGUA PORTUGUESA

O Texto 1 serve de base às Questões de 01 a 04.

Texto 1

Padre Júlio Lancellotti: "Não se humaniza a vida numa sociedade como a nossa sem conflito"

Líder religioso, conhecido por seu trabalho com a população em situação de rua em São Paulo, fala ao EL PAÍS sobre seus 35 anos de sacerdócio. Alvo de críticas da extrema direita, ele voltou a sofrer ameaças durante a pandemia.

São oito horas da manhã de quinta-feira, 17 de setembro, e o padre Júlio Lancellotti (São Paulo, 1948) veste jaleco branco, avental laranja, sandálias pretas, luvas de látex e uma máscara respiratória rosa com filtro embutido. Há uma fila de centenas de pessoas para tomar café da manhã no Núcleo de Convivência São Martinho de Lima, da prefeitura da capital paulista, e é o religioso quem aponta um termômetro para a testa de cada uma delas. Aos 71 anos, pertence ao grupo mais propenso a desenvolver complicações da covid-19, mas nem uma pandemia tão longa e mortífera freou sua convivência diária com a população que vive nas ruas de São Paulo.

Quando Cassiano, de 40 anos, se juntou à fila com o corpo sujo, as roupas rasgadas, machucado na testa e olhar triste, Lancellotti não hesitou em se aproximar e tocar a cabeça do homem com as duas mãos. "Nós vamos cuidar de você", disse, com a voz suave. Quando ele já estava sentado e comendo, o padre se aproximou de novo para saber o que havia acontecido. Um abraço demorado cobriu, então, a cabeça do rapaz. Um carinho incomum que fez com que ele chorasse. "Não são anjos ou demônios. Eu procuro ver os olhos deles... Tem os que estão com raiva, tristes, solitários, alegres... Desses 40 anos, há quanto tempo Cassiano não recebia um afeto?", pergunta Lancellotti.

Sua quinta-feira começou como todos os dias, com uma missa na Igreja São Miguel Arcanjo, da qual é pároco. Ali, no bairro da Mooca, zona leste de São Paulo, mantém há 35 anos um compromisso constante com a população em situação de vulnerabilidade. Costumava servir um café da manhã na própria igreja para cerca de 200 pessoas. Veio a pandemia e o número praticamente triplicou. As atividades tiveram de ser transferidas, com o aval da Prefeitura, para o centro comunitário a algumas quadras dali. "Eu não trabalho com morador de rua. Eu convivo com eles. Porque dizer 'trabalhar' parece que eles são objetos. É preciso olhar para a vida de forma humana. Isso não é tarefa só para os religiosos. Mas eu não conseguiria viver a dimensão religiosa sem humanizar a vida", explica. [...] Até hoje Lancellotti segue vivendo na pequena casa, no bairro do Belém, que era de sua mãe, Wilma, que morreu em 2010, aos 88 anos.

Felipe Betim. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2020-09-20/padre-julio-lancellotti-nao-se-humaniza-a-vida-numa-sociedade-como-a-nossa-sem-conflito.html Acesso em: 02 ago. 2021. Excerto adaptado.

01. Nos textos narrativos, são comuns partes que buscam descrever elementos, como ambientes e personagens. O **Texto 1**, de tipologia predominantemente narrativa, apresenta um trecho notadamente descritivo em:

a) "Aos 71 anos, [o padre] pertence ao grupo mais propenso a desenvolver complicações da covid-19, [...].".
b) "Quando Cassiano, de 40 anos, se juntou à fila com o corpo sujo, as roupas rasgadas, machucado na testa e olhar triste, [...]".
c) "Quando ele já estava sentado e comendo, o padre se aproximou de novo para saber o que havia acontecido. Um abraço demorado cobriu, então, a cabeça do rapaz.".
d) "Sua quinta-feira começou como todos os dias, com uma missa na Igreja São Miguel Arcanjo, da qual é pároco.".
e) "Ali, no bairro da Mooca, zona leste de São Paulo, mantém há 35 anos um compromisso constante com a população em situação de vulnerabilidade.".

02. Entre os segmentos abaixo, assinale aquele que situa a narrativa no que diz respeito ao tempo.

a) “São oito horas da manhã de quinta-feira, 17 de setembro (...)”.
b) “[...] o padre Júlio Lancellotti (São Paulo, 1948) veste jaleco branco, avental laranja, sandálias pretas, luvas de látex e uma máscara respiratória [...].”
c) “Aos 71 anos, (o padre) pertence ao grupo mais propenso a desenvolver complicações da covid-19 [...]”.
d) “Lancellotti não hesitou em se aproximar e tocar a cabeça do homem com as duas mãos. ‘Nós vamos cuidar de você’, disse, com a voz suave.”.
e) “Costumava servir um café da manhã na própria igreja para cerca de 200 pessoas. Veio a pandemia e o número praticamente triplicou.”.

03. Releia o trecho:

> “Eu não trabalho com morador de rua. Eu convivo com eles. Porque dizer ‘trabalhar’ parece que eles são objetos. É preciso olhar para a vida de forma humana. Isso não é tarefa só para os religiosos. Mas eu não conseguiria viver a dimensão religiosa sem humanizar a vida", explica.” (3º parágrafo)

Pode-se concluir que o personagem adota, nessa fala:

a) para o termo “morador de rua”, uma visão de preconceito, de rejeição.
b) para a palavra “trabalho”, apenas a sua dimensão física, material.
c) para a palavra “objetos”, uma perspectiva abstrata, imaterial.
d) para o termo “vida”, o significado de oposição a morte, a óbito.
e) para “tarefa”, o sentido de atividade feita só por dever, por obrigação.

04. Ainda considerando o trecho anterior, assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao emprego de certos recursos da coesão e da pontuação.

a) Em: “Eu não trabalho com morador de rua. Eu convivo com eles.”, o emprego do pronome “eles” (destacado) gera incoerência, visto que pretende substituir “morador de rua”.
b) Também no trecho anterior: “Eu não trabalho com morador de rua. Eu convivo com eles.”, o emprego do ponto final para separar as orações é obrigatório, mas a vírgula é a outra opção autorizada pelo uso mais formal da língua.
c) O trecho: “Eu não trabalho com morador de rua. Eu convivo com eles.” mantém o mesmo sentido em: “Eu não trabalho com morador de rua, **porque** eu convivo com eles.”.
d) Em: “Isso não é tarefa só para os religiosos.”, o termo destacado retoma o segmento “olhar para a vida de forma humana”.
e) Uma proposta de articulação que também atenderia os sentidos pretendidos entre os períodos a seguir é: “Isso não é tarefa só para os religiosos, portanto eu não conseguiria viver a dimensão religiosa sem humanizar a vida".

O Texto 2 serve de base às Questões de 05 a 07.

Texto 2

Um universo sem fim

Fomos alfabetizados para poder ler tudo o que quisermos. Descobrir o que os outros pensam ou pensaram, saber o que já aconteceu e o que pode vir a acontecer. Entender melhor o mundo em que vivemos e imaginar como poderia ser melhor do que é. Um universo sem fim espera por nós nos livros. Basta abri-los e deixar-nos levar pelas palavras, que se encadeiam nas folhas finas. [...]

Os miseráveis, do romancista francês Victor Hugo, foi publicado, pela primeira vez, na França, em 1862. Transformou-se logo em grande sucesso. Foi traduzido para diversas línguas. Percorreu o mundo. É uma história com forte cunho social, mas o enredo, em que um ex-prisioneiro é perseguido sem tréguas por um inspetor fanático, tem fortes elementos de trama policial.

Jean Valjean, o herói, foi condenado a trabalho forçado por roubar um pão para a família faminta. Cumpriu pena. Mesmo assim, para fugir de seu perseguidor e se reabilitar, precisou trocar de identidade. Sob disfarce, tornou-se um grande empresário. Promoveu o desenvolvimento da cidade, ajudou a todos que precisavam dele.

Mas Javert, o policial, não desistia de lhe seguir os rastros. Vivia no encalço de Jean Valjean. Criava espertas armadilhas para que a verdadeira identidade do ex-condenado fosse revelada. [...] A sucessão dos acontecimentos e as difíceis circunstâncias vividas pelas personagens levantam questões sobre lei, justiça e solidariedade.

Acima de tudo, *Os miseráveis* mostra como uma pessoa pode se transformar graças à ação de outra. No caso, a mudança ocorre quando um homem injustiçado recebe de alguém compreensão e generosidade. História de fugas, trapaças e armadilhas, esta também é uma história de amor entre jovens. Aqui são relatados interesses e atitudes muito mesquinhos, mas também grandes gestos de desprendimento e bondade.

CADEMARTORI, Lígia. In. HUGO, Victor. *Os miseráveis*. Tradução e adaptação de Walcyr Carrasco. São Paulo: FTD, 2001. (Coleção Literatura em minha casa; v. 4). Adaptado do texto de apresentação.

05. Quem lê o **Texto 2** pode notar certa identidade de assunto com o **Texto 1**. Assinale a alternativa que indica essa espécie de **elo temático** entre esses dois textos.

a) Os livros permitem que possamos descobrir um universo sem fim de aventuras e aprendizados.
b) Tanto Jean Valjean, o herói ficcional de *Os miseráveis* condenado por roubar um pão, como Cassiano, o herói real do Texto 1, buscam escapar da lei.
c) Lei, justiça e solidariedade são aspirações comuns às personagens Jean Valjean e Javert, de *Os miseráveis*.
d) Ambos os textos partilham a ideia de que, com solidariedade e amor à humanidade, uma pessoa pode mudar a vida de outra.
e) A história de Valjean, como a de Cassiano, revela interesses e atitudes muito mesquinhos que nunca são vencidos.

06. Quanto aos papéis dos interlocutores na construção do Texto 2, assinale a afirmativa **CORRETA**.

a) Para apresentar a obra de Victor Hugo, Lígia Cademartori opta por, no primeiro parágrafo, defender as vantagens da leitura; este é um dos momentos de maior saliência da voz da autora.
b) É a partir do segundo parágrafo do texto que se sobressai a voz do escritor francês Victor Hugo, narrador da história de Jean Valjean e Javert, em *Os miseráveis*.
c) O resumo do romance de Victor Hugo, num texto que pretende levar um jovem leitor a entender por que a leitura é importante, mostrou-se uma estratégia inadequada.
d) No último parágrafo, Lígia Cademartori conta o final de *Os miseráveis* e, assim, cumpre o seu propósito de antecipar para o leitor o desfecho feliz da história de Victor Hugo.
e) Só no último parágrafo, quando é revelado que o tema do romance é uma história de amor entre jovens, o leitor entende que esse é o público a quem se destina o romance.

07. Na construção dos textos, não é necessário explicitar, sempre, todos os elementos ou informações. Quem fala (ou escreve) espera que o ouvinte ou leitor faça uso de inferências e pistas gramaticais, para identificar aquele elemento ausente no texto e certas opções sintáticas. Utilize os seus conhecimentos sobre a língua e mostre que você entendeu o texto, assinalando a única alternativa que **NÃO** identifica corretamente o elemento ausente entre colchetes.

a) [Nós] Fomos alfabetizados para poder ler tudo o que quisermos.
b) [A obra] *Os miseráveis*, do romancista francês Victor Hugo, foi publicado (...).
c) [O romance] É uma história com forte cunho social (...).
d) Sob disfarce, [Jean Valjean] tornou-se um grande empresário.
e) Aqui [em *Os miseráveis*] são relatados interesses (...) muito mesquinhos (...).

Os Textos 3, 4, 5 e 6 servem de base à Questão 08.

Texto 3

O povo ao poder

Quando nas praças s'eleva
Do povo a sublime voz...
Um raio ilumina a treva
O Cristo assombra o algoz...
Que o gigante da calçada
Com pé sobre a barricada
Desgrenhado, enorme, e nu,
Em Roma é Catão ou Mário,
É Jesus sobre o Calvário,
É Garibaldi ou Kossuth.

A praça! A praça é do povo
Como o céu é do condor
É o antro onde a liberdade
Cria águias em seu calor.
Senhor!... pois quereis a praça?
Desgraçada a populaça
Só tem a rua de seu...
Ninguém vos rouba os castelos
Tendes palácios tão belos...
Deixai a terra ao Anteu.

[...]
Irmãos da terra da América,
Filhos do solo da cruz,
Erguei as frontes altivas,
Bebei torrentes de luz...
Ai! soberba populaça,
Rebentos da velha raça
Dos nossos velhos Catões,
Lançai um protesto, ó povo,
Protesto que o mundo novo
Manda aos tronos e às nações.

ALVES, Castro. **O povo ao poder.** Excertos.
Disponível em:
http://www.projetomemoria.art.br/CastroAlves/memorias/memorias_amor_povo.html Acesso em: 16 jul. 2021.

Texto 4

Um frevo novo

A praça Castro Alves é do povo
Como o céu é do avião
Um frevo novo, um frevo
Um frevo novo
Todo mundo na praça
Manda a gente sem graça pro salão

Mete o cotovelo e vai abrindo o caminho
Pegue no meu cabelo pra não se perder e terminar sozinho
O tempo passa mas na raça eu chego lá
É aqui nessa praça que tudo vai ter que pintar.

VELOSO, Caetano. **Um frevo novo.**
Disponível em: https://www.letras.mus.br/caetano-veloso/44787/ Acesso em: 16 jul. 2021.

Texto 5



Disponível em: https://www.hierophant.com.br/arcano/uploads/Captain/politica02.jpg Acesso em: 16 jul. 2021.

Texto 6



"Carnaval na rua" (1952), obra de Di Cavalcanti. (Brasil, 1897 1976). Disponível em: https: //peregrinacultural.wordpress.com/2016/02/06/os-carnavais-de-di-cavalcanti/ Acesso em: 17 jul. 2021.

08. Com base na leitura dos **Textos 3, 4, 5 e 6**, e considerando as características da poesia de **Castro Alves**, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Castro Alves destacou-se na primeira fase do Romantismo brasileiro, com sua produção poética marcada pelo nacionalismo exacerbado e pela representação idealizada da natureza e dos espaços sociais, traços característicos do poema "*O povo ao poder"* (**Texto 3**).
b) Os poetas condoreiros foram inspirados pelos ideais libertários. No poema (**Texto 3**), exemplo da poesia condoreira de Castro Alves, o eu lírico retrata o sentimento de busca por liberdade, por meio de comparações entre a *"praça"* e o *"céu";* o *"povo"* e o *"condor".*
c) A canção *"Um frevo novo"* (**Texto 4**) é uma paródia do poema "*O povo ao poder*" (**Texto 3**), em virtude do tom satírico que atualiza a imagem do *"condor"* pela metáfora do *"avião"* e aponta a praça como símbolo da liberdade para o povo brincar o carnaval, assim como se apresenta no **Texto 6**.
d) A poesia social de Castro Alves aborda temas, como a luta dos oprimidos e marginalizados, o abolicionismo, a opressão do povo brasileiro, conforme se nota no **Texto 3**, o qual destaca a praça como local exclusivo para protestos sociais, ou seja, uma mensagem idêntica à apresentada no **Texto 5**.
e) Em sintonia com as características da primeira fase do Romantismo no Brasil, a poesia de Castro Alves priorizou a historicidade, com foco no resgate de elementos históricos e intertextuais, como se nota no **Texto 3**, no qual os três primeiros versos do poema exaltam a voz do povo em protestos sociais, temática apresentada, também, no **Texto 5**.

Os Textos 7, 8 e 9 servem de base às Questões 09 e 10.

Texto 7

CXXXVI INUTILIDADE

Mas, ou muito me engano, ou acabo de escrever um capítulo inútil.

ASSIS, Machado de. ***Memórias Póstumas de Brás Cubas***. São Paulo: Ática, 1997. Excertos. p. 158.

Texto 8

CXXXVII A UM CRÍTICO

"Meu caro crítico,

Algumas páginas atrás dizendo eu que tinha cinquenta anos, acrescentei: "Já se vai sentindo que o meu estilo não é tão lesto como nos primeiros dias". Talvez aches esta frase incompreensível, sabendo-se o meu atual estado; mas eu chamo a tua atenção para a sutileza daquele pensamento. O que eu quero dizer não é que esteja agora mais velho do que quando comecei o livro. A morte não envelhece. Quero dizer, sim, que em cada fase da narração da minha vida experimento a sensação correspondente. Valha-me Deus! é preciso explicar tudo".

ASSIS, Machado de. ***Memórias Póstumas de Brás Cubas***. São Paulo: Ática, 1997. Excertos. p. 160.

Texto 9



Disponível em: https://tirasdidaticas.wordpress.com/2015/03/30/odeio-machado-de-assis/ Acesso em: 16 jul. 2021.

09. Com base na leitura dos **Textos 7, 8 e 9**, e considerando as características da prosa de **Machado de Assis**, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Machado de Assis desenvolveu um estilo único na construção de sua prosa neorrealista e utiliza a estratégia de diálogo entre o autor empírico e o leitor real para construir a narração na obra *"Memórias Póstumas de Brás Cubas*", como se nota no **Texto 8**.
b) O **Texto 7** apresenta a irreverência neorrealista do narrador onisciente na obra "*Memórias Póstumas de Brás Cubas"* ao apontar a escrita de um *"capítulo inútil"* para o desenvolvimento da narração construída por Brás Cubas.
c) A metalinguagem é um recurso estilístico importante na organização da obra "*Memórias Póstumas de Brás Cubas",* como se nota nos **Textos 7 e 8**, nos quais o narrador personagem reflete sobre o próprio estilo de linguagem.
d) No **Texto 9**, é evidente a crítica ao estilo de linguagem de Machado de Assis, rotulado como complexo, chato e inacessível. O **Texto 8** reforça essa complexidade do estilo machadiano, quando o narrador onisciente comenta: "*Valha-me Deus! é preciso explicar tudo".*
e) Em *"Memórias Póstumas de Brás Cubas",* percebe-se a importância do leitor na construção da narração, o qual assume a função de crítico literário e interfere diretamente nos fatos narrados pelo narrador onisciente, como se nota no **Texto 8**.

10. No **Texto 9**, para expressar as emoções dos personagens, o cartunista lança mão de vários recursos multimodais, a maioria deles, do tipo gráfico. Assinale a única alternativa cujo exemplo **NÃO** constitui um recurso multimodal gráfico.

a) A seleção lexical em "odeio" (primeiro quadro).
b) O uso de um ou mais sinais de exclamação.
c) A elevação dos braços do personagem Gato, no primeiro quadro.
d) Os traços em torno do rosto do personagem Gato, no primeiro quadro.
e) A mudança no traço dos dentes do personagem Gato, ao longo dos quadros.

Os Textos 10, 11 e 12 servem de base à Questão 11.

Texto 10

"[...] Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco. [...]. O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. [...]. Sentia-se naquela fermentação sanguínea [...] o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra. [...]. A labutação continuava. As lavadeiras tinham ido almoçar e tinham voltado de novo para o trabalho. [...] Um calor de cáustico mordia-lhes os toutiços em brasa cintilantes de suor. Um estado febril apoderava-se delas naquele rescaldo; aquela digestão feita ao sol fermentava-lhes o sangue". (AZEVEDO, Aluísio. ***O Cortiço.*** São Paulo: Ática, 1994. Excertos. pp. 35-36; 46).

Texto 11



Adaptação em quadrinhos da obra *"O Cortiço",* de Aluísio Azevedo. Texto: Ivan Jaf. São Paulo: Ática. Disponível em: https://cargocollective.com/rodrigorosa/following/all/rodrigorosa/O-CORTICO Acesso em: 12 set. 2021.

Texto 12



Women Washing Clothes by a Stream, Daniel Ridgway Knight (1839-1924). Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/504403227015729687/ Acesso em: 17 jul. 2021.

11. Com base na leitura dos **Textos 10, 11 e 12**, e considerando as características da prosa de **Aluísio Azevedo,** assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A obra *"O Cortiço",* de Aluísio Azevedo, apresenta características do Naturalismo, com ênfase na subjetividade e no cientificismo na descrição das personagens, as quais se destacam e assumem maior relevância em relação ao espaço social, como se nota no **Texto 10**.
b) O trabalho das lavadeiras é apresentado nos **Textos 10, 11 e 12**, sob perspectivas diferentes: no **Texto 10**, o narrador apresenta a identificação idealizada entre as personagens e o espaço social; no **Texto 11**, o trabalho das lavadeiras é enfatizado como pano de fundo para conversas e intrigas sobre a vida dos moradores do cortiço e, no **Texto 12**, a cena das lavadeiras mostra o retorno aos padrões neoclássicos com representações inverossímeis das personagens.

c) O **Texto 10** apresenta a rotina dos moradores do cortiço, com destaque para a visão determinista que valoriza a complexidade psicológica das personagens sob o condicionamento do meio social, característica do romance realista experimental de Aluísio Azevedo.
d) No **Texto 10**, a repetição da expressão *"zunzum"* e os detalhes na descrição das ações e dos comportamentos das personagens revelam o espaço (o cortiço) como elemento vivo e dinâmico na representação da coletividade.
e) A cena do trabalho das lavadeiras na obra *"O Cortiço"* **(Texto 10)** ganha dinamismo e movimento na adaptação para a linguagem dos quadrinhos **(Texto 11),** opondo-se à descrição monótona das individualidades das personagens da narrativa realista de Aluísio Azevedo.

Os **Textos 13** e **14** servem de base à **Questão 12**.

Texto 13

Alma solitária

Ó alma doce e triste e palpitante!
Que cítaras soluçam solitárias
Pelas Regiões longínquas, visionárias
Do teu Sonho secreto e fascinante!

Quantas zonas de luz purificante,
Quantos silêncios, quantas sombras várias
De esferas imortais imaginárias
Falam contigo, ó Alma cativante!

Que chama acende os teus faróis noturnos
E veste os teus mistérios taciturnos
Dos esplendores do arco de aliança?

Por que és assim, melancolicamente,
Como um arcanjo infante, adolescente,
Esquecido nos vales da Esperança?!

SOUZA, João da Cruz e. **Últimos Sonetos**. Rio de Janeiro: Editora da UFSC / Fundação Casa de Rui Barbosa / FCC, 1984. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000077.pdf Acesso em: 15 jul. 2021.

Texto 14

Profissão de fé

[...]

Invejo o ourives quando escrevo:
Imito o amor
Com que ele, em ouro, o alto relevo
Faz de uma flor.

Imito-o. E, pois, nem de Carrara
A pedra firo:
O alvo cristal, a pedra rara,
O ônix prefiro.

Por isso, corre, por servir-me,
Sobre o papel
A pena, como em prata firme
Corre o cinzel.

Corre; desenha, enfeita a imagem,
A ideia veste:
Cinge-lhe ao corpo a ampla roupagem
Azul-celeste.

Torce, aprimora, alteia, lima
A frase; e, enfim,
No verso de ouro engasta a rima,
Como um rubim.

Quero que a estrofe cristalina,
Dobrada ao jeito
Do ourives, saia da oficina
Sem um defeito:
[...]

BILAC, Olavo. **Profissão de fé**. Excertos. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000179.pdf Acesso em: 16 jul. 2021.

12. Com base na leitura dos **Textos 13 e 14**, e considerando as características do Simbolismo e do Parnasianismo no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A metalinguagem é um recurso utilizado pelos poetas parnasianos, como se nota no **Texto 14**, no qual o eu lírico apresenta a construção do poema como tarefa simples, fruto de inspiração e impulsão lírica na escrita poética comprometida com o Simbolismo e as imagens sensoriais.
b) O poema *"Alma Solitária"* (**Texto 13**) ilustra traços característicos da estética literária simbolista, com referência ao transcendental e à utilização de símbolos na representação realista e objetiva do mundo material.
c) O trabalho cuidadoso com a linguagem é um dos traços característicos prioritários do Simbolismo no Brasil. O **Texto 13** explora musicalidade, sinestesia e metáforas na construção do soneto metalinguístico que revela o conflito do eu lírico entre a dimensão onírica e o mundo material.
d) O **Texto 13** é típico do Simbolismo, com sua irreverência na construção de imagens poéticas pautadas em reflexões filosóficas e na crítica social, enquanto o **Texto 14** é característico do Parnasianismo, devido à ênfase na "arte pela arte".
e) Os padrões estéticos da poesia parnasiana quanto à busca da perfeição formal são evidentes no poema "*Profissão de fé"* (**Texto 14**), no qual o eu lírico revela que a poesia deve ser trabalhada como o ourives trabalha uma joia, considerando o culto à forma perfeita.

13. A quantidade de calor Q transferido entre as duas extremidades de uma barra metálica cilíndrica (chamadas de planos isotérmicos) é diretamente proporcional à área S de uma seção da barra e à diferença ΔT da temperatura entre as suas extremidades e inversamente proporcional à distância D entre os dois planos isotérmicos.

Ao dobrar a área da superfície e quadruplicar a distância entre os planos isotérmicos, sem alterar a diferença de temperatura, a quantidade de calor transferido será

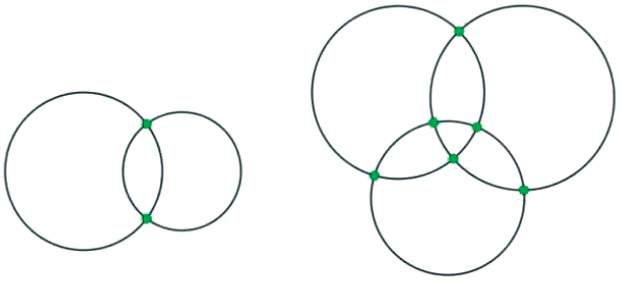
a) duplicada.
b) quadruplicada.
c) reduzida à metade.
d) reduzida à quarta parte.
e) invariável.

14. Um professor aplicou uma prova para 315 estudantes de uma escola. A coordenação da escola deseja saber se o índice de aprovação (percentual de estudantes aprovados) foi igual ou superior a 50%. Dada à alta quantidade de notas a analisar, o professor decidiu utilizar um programa de computador para obter essa resposta de forma mais rápida e prática, pois já possui todos esses dados em uma planilha. Ele deve escolher uma medida estatística, cujo valor numérico seja capaz de indicar, por si só, a resposta para o questionamento.

Qual medida estatística deve ser escolhida pelo professor?

a) Média
b) Mediana
c) Moda
d) Variância
e) Desvio padrão

15. Ao tomarmos duas circunferências com raios diferentes, a depender da posição entre elas, a quantidade mínima de intersecções entre as circunferências é zero, e a quantidade máxima é dois. Com três circunferências, todas com raios diferentes, a quantidade mínima de intersecções entre as circunferências, duas a duas, é zero, e a quantidade máxima é seis. Isso pode ser observado na figura a seguir:



2 intersecções **6 intersecções**

Se tivermos 20 circunferências, todas com raios diferentes, qual a quantidade máxima de intersecções entre as circunferências, duas a duas, que poderemos obter?

a) 60
b) 78
c) 180
d) 380
e) 420

16. Andrew Pershing, cientista marinho da Universidade do Maine, nos EUA, estima que, ao longo do século 20, a caça às baleias tenha adicionado cerca de 70 milhões de toneladas de dióxido de carbono à atmosfera. "É muito, mas 15 milhões de carros fazem isso em um único ano. Os EUA têm atualmente 236 milhões de carros", afirma.

Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-55768723?at_medium=custom7&at_custom3=BBC+Brasil&at_custom4=66D5F810-61C1-11EB-B6D9-60363A982C1E&at_custom1=%5Bpost+type%5D&at_campaign=64&at_custom2=twitter. Acesso em: 21 jul. 2021.

De acordo com as informações do texto, a quantidade de quilogramas de dióxido de carbono, lançada durante 3 anos na atmosfera pelos EUA, no período do estudo, apenas com seus 236 milhões de carros (supondo esse valor invariável durante esses 3 anos), é aproximadamente igual a

a) $3{,}3 \cdot 10^{12}$
b) $3{,}3 \cdot 10^{9}$
c) $2{,}1 \cdot 10^{6}$
d) $1{,}1 \cdot 10^{12}$
e) $1{,}1 \cdot 10^{9}$

17. Leia o seguinte trecho retirado de *A ilha misteriosa*, do francês Júlio Verne:
"– Vejam, um grão de trigo! E mostrou aos seus companheiros um único grão que havia entrado no forro do seu casaco pelo furo do bolso.
– Ah! Meu rapaz – exclamou Pencroff -, não avançamos muito! O que podemos fazer com um só grão de trigo?
– Pencroff, você sabe quantas espigas um grão de trigo pode produzir?
– Uma, suponho!
– Dez, Pencroff. E sabes quantos grãos existem em uma espiga? Oitenta em média. Portanto, se plantarmos esse grão na primeira colheita, teremos oitocentos grãos, que produzirão na segunda seiscentos e quarenta mil, na terceira quinhentos e doze milhões".

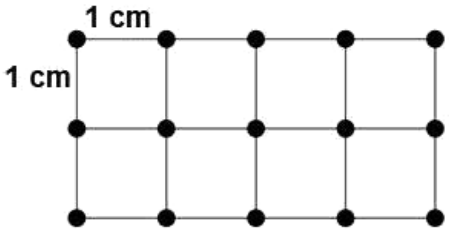
Júlio Verne, A ilha misteriosa, SP: Principis, 2020.

Supondo que os plantios pudessem se manter da mesma forma a cada nova colheita, a quantidade de grãos obtidos na décima colheita é um número tal que a soma dos seus últimos 21 algarismos é igual a

a) 2
b) 4
c) 6
d) 8
e) 9

18. A figura abaixo é formada por 8 quadrados congruentes de lados 1 cm, sendo a configuração mais simples para o jogo dos pontinhos. Nessa variação, o objetivo é formar um triângulo com vértices em três dos pontos em destaque na figura. O jogador seguinte deve fazer o mesmo procedimento, mas não pode utilizar nenhum dos pontos que pertençam a algum triângulo já formado. Perde o primeiro competidor que não conseguir formar um triângulo.

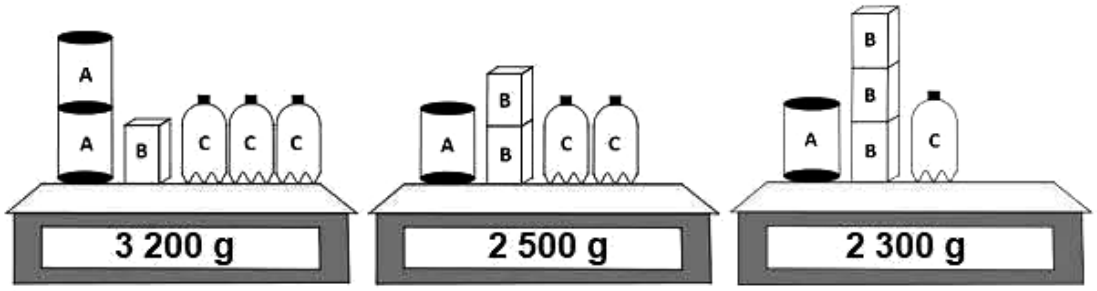
Nesta figura, todos os segmentos de reta consecutivos são colineares ou perpendiculares.



Quantos triângulos distintos podem ser formados pelo primeiro competidor a jogar?

a) 2 730
b) 1 250
c) 455
d) 420
e) 414

19. Um desafio lançado por um programa televisivo consiste em acertar a massa exata de um determinado conjunto de produtos. Sylvie, telespectadora assídua do programa, registrou a massa real dos três conjuntos da figura a seguir, todos formados pelos mesmos produtos A, B e C.



O desafio final da temporada foi acertar a massa total de 3 unidades do produto A, 5 unidades do produto B e 2 unidades do produto C.
Sylvie, após alguns cálculos, determinou **CORRETAMENTE** que o valor dessa massa, em quilogramas, é igual a

a) 4,5
b) 4,6
c) 4,7
d) 4,8
e) 4,9

20. Um tanque de água em formato de paralelepípedo retangular reto, que possui 4 m de comprimento, 1,5 m de largura e 3 m de profundidade, contém 12 mil litros. Após três dias de uso intenso, o volume de água caiu para 9 mil litros.

É **CORRETO** afirmar que, nesses três dias de uso, a altura do nível da água sofreu uma redução de

a) 48 cm
b) 50 cm
c) 53 cm
d) 55 cm
e) 60 cm

21. Se a soma S dos n primeiros termos de uma progressão aritmética é dada por $S = 2n^2 - n$, qual é o valor do vigésimo termo dessa sequência?

a) 1 580
b) 780
c) 96
d) 77
e) 68

22. Lançaram-se, simultaneamente, dois dados honestos e iguais. Cada dado possui seis faces, cada uma delas com um número de 1 a 6.

Qual a probabilidade de o produto entre os números das faces voltadas para cima ser ímpar?

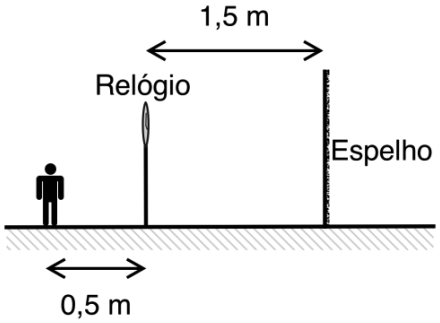
a) 20%
b) 24%
c) 25%
d) 28%
e) 32%

FÍSICA

Nas questões com respostas numéricas, considere o módulo da aceleração da gravidade como igual a g = 10,0 m/s^2, 1 cal = 4,2 J, calor específico da água = 1 cal/g °C, calor latente de fusão da água L_F = 80 cal/g, calor latente de vaporização da água L_v = 540 cal/g, índice de refração do ar n_{ar} = 1,0, utilize π = 3, e a constante universal dos gases ideais R = 8,3 JK^{-1}mol^{-1}, índice de refração da água n = 1,33, constante de Stefan-Boltzmann 5,7x10^{-8} W/m².K^4 , use 95^{0,25} = 3,12, 1 atm = 1,0x10^5 Pa.

23. Um observador vê as horas através da imagem de um relógio refletida em um espelho plano. O relógio, de ponteiros, mas sem indicadores de horas e minutos em sua superfície, aparenta estar marcando 3h e 10 min. Sabendo que a altura dos olhos do homem e a altura do relógio valem, respectivamente, h = 1,70 m e H = 2,6 m, calcule a distância em que os olhos do homem estão focando e obtenha a hora que o relógio realmente marca.

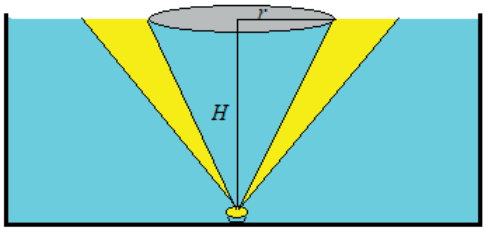
a) 6,4 m e 10 h e 10 min
b) 4,1 m e 9 h e 50 min
c) 3,6 m e 10 h e 10 min
d) 2,2 m e 9 h e 50 min
e) 1,0 m e 8 h e 10 min



24. Uma fonte luminosa é colocada no fundo de uma piscina de profundidade *H* =1,8 m. Coloca-se, também, um disco opaco, na superfície da água, de raio *r* = 1,0 m com o centro alinhado ao posicionamento da fonte, como mostra a figura abaixo. Um anel luminoso é formado pela luz que sai da superfície superior da piscina.

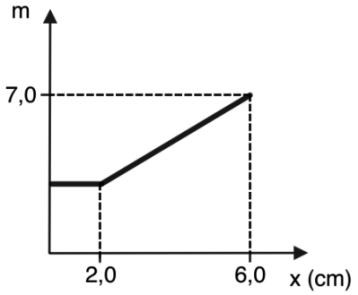
Qual é a área aproximada, em m², desse anel de luz?

a) 10
b) 12
c) 15
d) 20
e) 25



25. Em um experimento, utilizando-se uma lente convergente delgada, foi possível elaborar o gráfico da magnificação m de um objeto em função da distância x de sua imagem até a lente. Dessa maneira, a distância focal da lente utilizada no experimento, em centímetros, é aproximadamente igual a

a) 0,6 cm.
b) 0,9 cm.
c) 1,0 cm.
d) 1,4 cm.
e) 1,8 cm.



26. Em um projeto de um pequeno motor elétrico para uso em um robô humanoide, utilizam-se parafusos e placas fabricados com diferentes materiais. O coeficiente de dilatação linear de uma seleção de materiais de fabricação está informado na tabela a seguir:

Material	Coeficiente de dilatação linear ($ºC^{-1}$)
Latão	19×10^{-6}
Aço	11×10^{-6}
Bronze	18×10^{-6}
Cobre	20×10^{-6}
Alumínio	29×10^{-6}
Zinco	30×10^{-6}

Fonte: J. Carvill, Mechanical Engineer's Data Handbook, 1993.

Considere um motor onde duas placas metálicas são fixadas por um parafuso também metálico que as perfura. Supondo que as peças foram projetadas e fabricadas para encaixar adequadamente a 25 °C, analise as sentenças a seguir e assinale a **CORRETA**.

a) Um parafuso de zinco em placas de alumínio apresentará folga, se a temperatura de operação do motor for de 30 °C.
b) Placas de aço podem apresentar microfissuras, se presas por um parafuso de latão funcionando em temperaturas de 10 °C.
c) Um parafuso de bronze apresentará um aumento de passo maior que um parafuso de alumínio, quando observados a 60 °C.
d) Um parafuso de cobre manterá uma boa fixação de placas de aço, quando a temperatura de operação for 27 °C.
e) Placas de alumínio encolhem menos que placas de latão, se a temperatura for reduzida a 4 °C.

27. Balão blimp de formato esférico e 2,0 m de diâmetro é utilizado por lojas para fazer propaganda. Esse balão é preenchido por gás Hélio até a pressão de 1,0 atm até 17 °C. Num dia atípico, a temperatura teve uma variação de temperatura de 29 ºC, e a pressão manteve-se inalterada a custa do aumento do volume do balão.

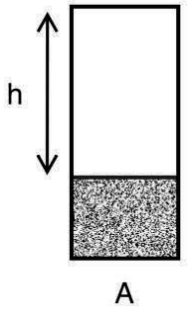
Qual foi o aumento da fração do volume nessa amplitude térmica?

a) 1%
b) 5%
c) 10%
d) 15%
e) 29%

28. A termodinâmica é o estudo de sistemas, que envolvem energia na forma de calor e trabalho. Um exemplo de sistema termodinâmico é um gás confinado por um pistão, em um cilindro. Se o gás for aquecido, ele se expandirá, fazendo trabalho no pistão. Esse é um exemplo de como um sistema termodinâmico pode funcionar para realizar trabalho sobre um sistema externo.

Disponível em: physics.bu.edu/~duffy/py105/Firstlaw.html, Adaptado.
Acesso em: 21 ago 2021.

Um sistema cilíndrico confina um gás ideal, que se expande a uma pressão constante de 700 N/cm^2, quando absorve 2,0 kcal de calor. Sabendo que o êmbolo possui área circular de 15 cm^2 e que ele se eleva a uma altura h = 0,2 m nesse processo, então a variação de energia interna do gás, em kcal, vale



a) 1,2
b) 1,3
c) 1,5
d) 1,7
e) 1,9

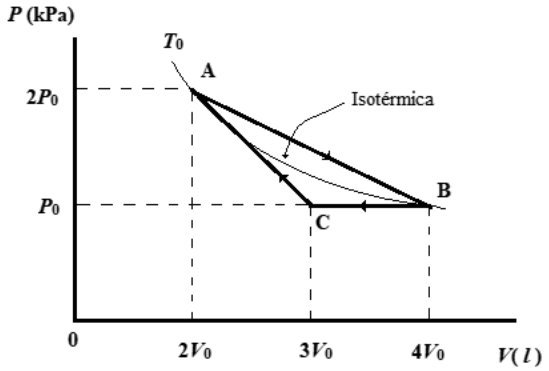
29. Uma lanchonete serve 10 litros de café por dia, em forma de cafezinho, aos seus clientes. Pretendendo-se saber o custo da energia elétrica necessária para elevar a água de 25,0 ºC a 95,0 ºC por meio de um percolador (cafeteira elétrica) e sabendo-se que nessa cidade concessionária de distribuição de energia elétrica cobram-se R$1,50 / kW-h, qual o custo elétrico aproximado, em reais, para aquecer 10 litros de água?

a) 1,20
b) 4,50
c) 8,20
d) 10,0
e) 15,20

30. Em 11 de março de 2020, a OMS declarou a pandemia do novo coronavírus, Sars-Cov-2, causador da doença CoVid-19. Diversas instituições de saúde e governos pelo mundo adotaram medidas não farmacológicas e restrições sociais, como distanciamento social, uso de álcool, aferição de temperatura etc. Em algumas lojas de departamento, usa-se pirômetro, conhecido popularmente por termômetro de testa ou infravermelho, para aferir a temperatura dos clientes pela potência de radiação infravermelha emitido por estes. Um pirômetro é ajustado para a pele humana, sendo a emissividade próxima de 1,0. Quando apontado para testa de um cliente a 30 cm, a potência de radiação capturada é 1,3 W em uma área de 24 cm² de pele. Qual é a temperatura aproximada, em °C, desse cliente?

a) 35,0
b) 36,0
c) 37,0
d) 38,0
e) 39,0

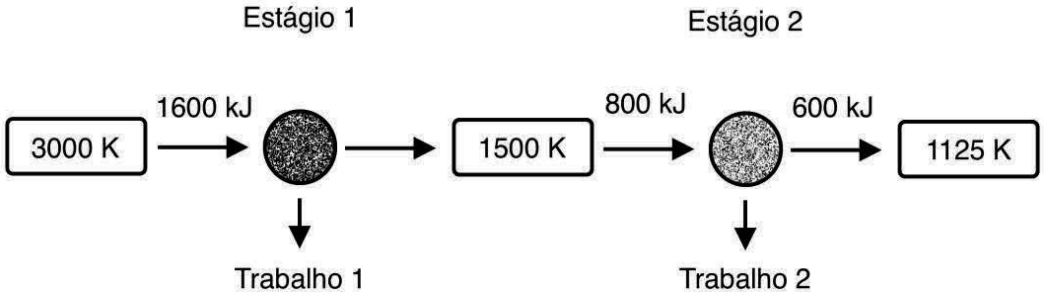
31. Um mol de gás ideal é submetido ao ciclo triangular ABCA, mostrado no gráfico a seguir. Sabe-se que produto $P_0V_0 = 1200\,J$ e que os pontos A e B estão sobre a mesma isotérmica.



Sobre os processos termodinâmicos mostrados no ciclo, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A temperatura do gás em A é maior que em B.
b) Todos os pontos sobre a reta A e B têm a mesma temperatura.
c) A temperatura do ponto C é de 1200 ºC.
d) O calor absorvido no ciclo é 600 J.
e) A energia interna do gás entre os pontos A e B é 2400 J.

32. Um projetista de motores deseja separar em dois estágios, 1 e 2, a realização de trabalho de uma máquina térmica de Carnot com o objetivo de tentar aumentar a sua eficiência total. O esquema idealizado é mostrado na figura a seguir:



Considere que as eficiências de Carnot associadas aos Trabalhos 1 e 2 são iguais a η_1 e η_2, respectivamente. Então, é **CORRETO** afirmar que o(a)

a) Trabalho 2 vale 1400 kJ.
b) eficiência do Estágio 1, η_1, é igual a 0.25.
c) calor rejeitado no Estágio 1 é igual a 1500 kJ.
d) eficiência de Carnot associada ao trabalho da máquina é igual a 5/8.
e) eficiência total da máquina é igual a $\eta_1 + \eta_2 = 0.75$.

FILOSOFIA

39. Leia a afirmação do filósofo italiano Franco Berardi:

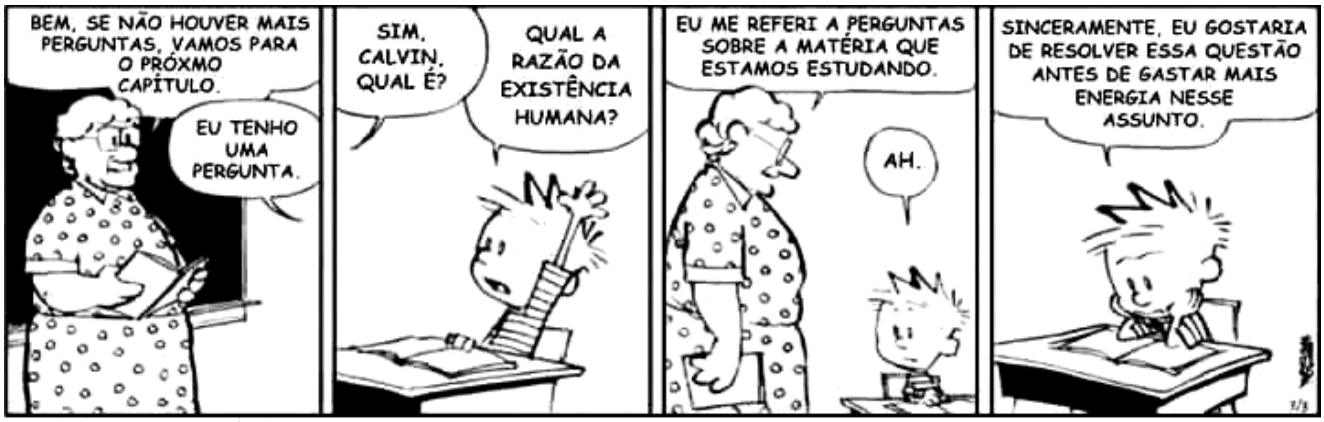
Dinheiro e linguagem têm algo em comum: não são nada, mas põem tudo em movimento. Não são nada mais que símbolos, convenções, *flatus vocis* [emissão de voz], mas têm o poder de persuadir seres humanos a agir, a trabalhar, a transformar coisas físicas.

(Asfixia, 2020, p.106)

De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar:

a) O dinheiro e a linguagem estão presentes no mundo como elementos da realidade física.
b) A linguagem e o dinheiro não passam de meras ilusões e estão, portanto, fora da realidade.
c) A linguagem e o dinheiro, embora estabeleçam relações com seres humanos, são incapazes de influir na realidade.
d) O dinheiro e a linguagem são os elementos mais importantes da realidade física dos seres humanos.
e) A linguagem e o dinheiro, embora não tenham uma realidade física, estabelecem as relações entre os seres humanos.

40. Leia a tirinha a seguir:



Bill Watterson, *Calvin*.

Assinale a alternativa **CORRETA.**

a) Aquilo que caracteriza a condição humana é um problema insolúvel, por essa razão não devemos dar-lhe importância.
b) Os elementos da cultura são os únicos capazes de estabelecer um sentido para a existência humana.
c) Questionar a condição humana é um problema altamente complexo, por esse motivo não é possível estabelecer uma resposta conclusiva.
d) Não há uma resposta conclusiva sobre a questão da existência humana, por essa razão a filosofia não se interessa pelo tema.
e) O problema da existência humana, embora complexo, pode ser resolvido recorrendo aos elementos presentes na natureza dos seres humanos.

41. Leia o trecho da “Resposta à pergunta: o que é o Iluminismo”, do filósofo prussiano I. Kant:

Iluminismo é a saída do homem da sua menoridade de que ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de se servir do entendimento sem a orientação de outrem. Tal menoridade é por culpa própria, se a sua causa não residir na carência de entendimento, mas na falta de decisão e de coragem em se servir de si mesmo, sem a guia de outrem. *Sapere aude*! Tem a coragem de te servires do teu próprio entendimento! Eis a palavra de ordem do Iluminismo.

(KANT, 1784)

De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar:

a) A falta de entendimento é a condição natural dos homens, sendo isso o que caracteriza a menoridade.
b) A menoridade é a condição de todos os homens que preferem se guiar pelas opiniões alheias.
c) O Iluminismo é o movimento pelo qual, por meio do entendimento, nos tornamos menores.
d) A maioridade é a condição do Iluminismo que se caracteriza pela falta de decisão em usar o entendimento.
e) Tanto a maioridade quanto a menoridade podem ser superadas se usarmos nosso entendimento.

42. Observe as imagens a seguir:



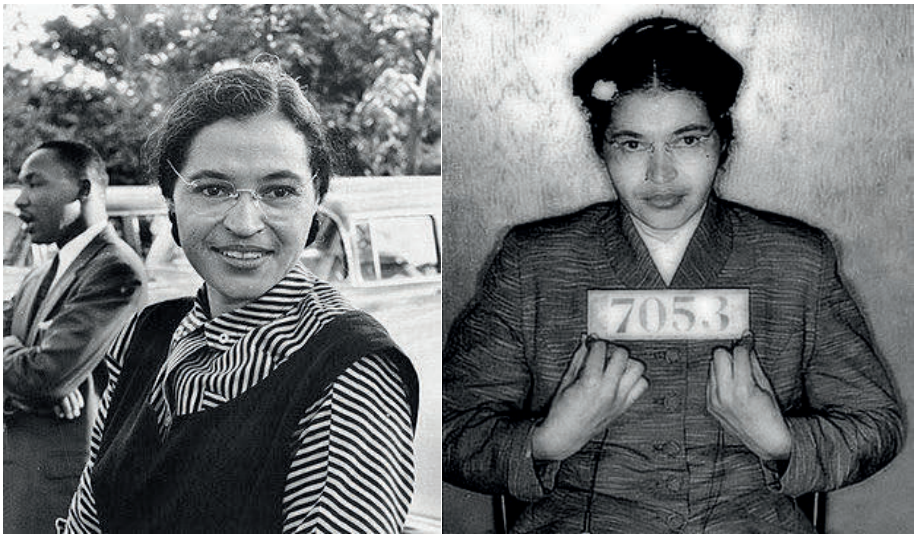
Cenas do longa-metragem “Na natureza selvagem” (*Into the wild*). Direção de Sean Penn. EUA 2007. Acesso em: 10 jul. 2021.

Na Natureza Selvagem é um filme biográfico norte-americano, escrito e dirigido por Sean Penn. É uma adaptação do livro de Jon Krakauer, com base nas viagens de Christopher McCandless. Nele o jovem McCandless, insatisfeito com o modo de vida contemporâneo, que, conforme a personagem, é individualista, consumista e sem sentido, resolve iniciar uma viagem rumo ao Alasca e viver uma vida mais verdadeira, junto à natureza e a si mesmo. A ideia de que a sociedade é fruto de relações artificiais entre os indivíduos gerando toda sorte de males, deita raízes numa importante tradição filosófica, ética e estética. Essa tradição, inspirada sobretudo pelos escritos de J.J. Rousseau e que aparece como reação ao Iluminismo e ao primado da razão, tornou-se muito forte na Alemanha, durante o século XIX, e espalhou-se pelo mundo.

Assinale a alternativa que corresponde a esse movimento.

a) Romantismo
b) Marxismo
c) Existencialismo
d) Estruturalismo
e) Modernismo

43. Observe as fotos a seguir:



Rosa Parks em 1955. Na primeira imagem tendo Martin Luther King ao fundo, na segunda sendo levada à prisão.

Em 1955, a afro-americana Rosa Parks negou-se a ceder seu assento no ônibus a um passageiro branco. As leis de segregação racial estadunidenses reservavam assentos no transporte público para brancos e negros. Na ocasião, Rosa foi detida pela polícia e levada ao cárcere. Desde a década de 50, os afro-americanos vinham de longa luta reivindicando seus direitos civis. O gesto de Rosa Parks foi um marco nessa luta, inclusive repetido, tornando-se uma das principais táticas na luta contra as leis de segregação.

Essa tática política recebe o nome de

a) Sistema de Sindicatos.
b) Guerra de Guerrilha.
c) Desobediência Civil.
d) Racismo Inverso.
e) Constituição Republicana.

44. Para David Hume (1711-1776), todos os conteúdos da mente humana são percepções divididas em duas grandes classes:

> 1) impressões (simples ou complexas), isto é, as percepções originárias que se apresentam com maior força e violência (sensações, paixões e emoções), sendo assim, "ter impressões" significa sentir;
> 2) ideias (simples ou complexas), isto é, as imagens enfraquecidas que a memória produz a partir das impressões: "ter ideias" significa pensar.
>
> **(Antiseri & Reale, História da Filosofia, adaptado)**

Sobre essas duas proposições de Hume, é **CORRETO** afirmar:

a) Todas as ideias simples provêm de suas impressões correspondentes, portanto, não existem ideias inatas.
b) Todas as impressões advêm das ideias, portanto, impressões e ideias são inatas.
c) Todas as ideias simples provêm de suas impressões correspondentes, portanto, as ideias são inatas.
d) Não existem ideias inatas, pois todos os conteúdos de nossa mente provêm das próprias ideias.
e) As ideias são inatas, pois todos os conteúdos de nossa mente provêm das nossas impressões.

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2022 · DIA 1 · 38 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 38

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)
19 (A) (B) (C) (D) (E)	20 (A) (B) (C) (D) (E)	21 (A) (B) (C) (D) (E)
22 (A) (B) (C) (D) (E)	23 (A) (B) (C) (D) (E)	24 (A) (B) (C) (D) (E)
25 (A) (B) (C) (D) (E)	26 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)
28 (A) (B) (C) (D) (E)	29 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)
31 (A) (B) (C) (D) (E)	32 (A) (B) (C) (D) (E)	33 (A) (B) (C) (D) (E)
34 (A) (B) (C) (D) (E)	35 (A) (B) (C) (D) (E)	36 (A) (B) (C) (D) (E)
37 (A) (B) (C) (D) (E)	38 (A) (B) (C) (D) (E)	

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2022 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	B
2	Múltipla escolha	A
3	Múltipla escolha	B
4	Múltipla escolha	D
5	Múltipla escolha	D
6	Múltipla escolha	A
7	Múltipla escolha	B
8	Múltipla escolha	B
9	Múltipla escolha	C
10	Múltipla escolha	A
11	Múltipla escolha	D
12	Múltipla escolha	E
13	Múltipla escolha	C
14	Múltipla escolha	B
15	Múltipla escolha	D
16	Múltipla escolha	A
17	Múltipla escolha	B
18	Múltipla escolha	Anulada
19	Múltipla escolha	C
20	Múltipla escolha	B
21	Múltipla escolha	D
22	Múltipla escolha	C
23	Múltipla escolha	Anulada
24	Múltipla escolha	A
25	Múltipla escolha	C
26	Múltipla escolha	D
27	Múltipla escolha	C
28	Múltipla escolha	C
29	Múltipla escolha	A
30	Múltipla escolha	E
31	Múltipla escolha	D
32	Múltipla escolha	D

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2022 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
33	Múltipla escolha	E
34	Múltipla escolha	C
35	Múltipla escolha	B
36	Múltipla escolha	A
37	Múltipla escolha	C
38	Múltipla escolha	A

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva